

Mês de Julho foi marcado pelo aumento do risco nos mercados financeiros

Apesar da melhora nos números da pandemia no Brasil, os investidores focaram suas atenções na aceleração da inflação e na piora do cenário econômico. A discussão sobre a condução da política fiscal, considerando a proposta de que algumas despesas orçamentárias sejam consideradas fora do teto dos gastos em 2022, impactou negativamente os preços de diversas classes de ativos e o desempenho dos planos de benefícios da Entidade, que apresentaram resultados inferiores às suas metas no mês.

Os títulos de renda fixa tiveram aumento na taxa de remuneração, afetando assim o preço desses ativos, principalmente nos com vencimentos mais longos. Já a bolsa brasileira fechou em queda de 3,94%, próximos aos patamares observados durante a segunda onda do coronavírus ocorrida no início de 2021.

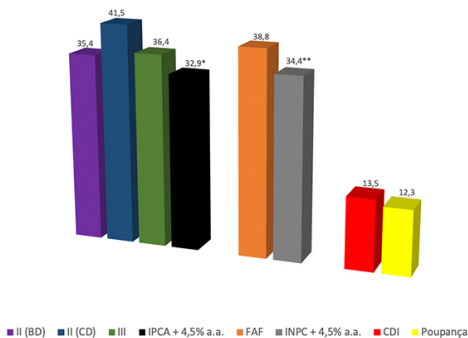
Confira na tabela a seguir a rentabilidade e metas dos planos em 2021 por mês e no acumulado até julho.

(em %)

PLANO / META	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	2021
II (Classe BD)	0,04	-0,48	0,72	0,84	1,36	1,03	0,09	4,03
II (Classe CD)	-0,90	-1,04	0,97	0,10	2,64	1,07	-1,18	1,61
III	-0,84	-0,88	0,96	0,29	2,52	0,94	-1,22	1,73
Meta (IPCA + 4,5% a.a.)	0,62	1,23	1,30	0,68	1,20	0,92	0,92	7,49
FAF	-0,27	-0,30	1,40	0,37	2,39	1,00	-0,59	4,03
Meta (INPC + 4,5% a.a.)	0,64	1,19	1,23	0,75	1,33	0,97	0,97	7,74
FAMÍLIA	-	0,09	0,16	0,36	0,58	0,57	-0,29	1,46
Meta (110% do CDI)	-	0,11	0,22	0,22	0,30	0,34	0,39	1,58
IMA-B	-0,85	-1,52	-0,46	0,65	1,06	0,42	-0,37	-1,09
CDI	0,15	0,13	0,19	0,21	0,27	0,31	0,36	1,63
IBOVESPA	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	2,34
DÓLAR	5,37	0,99	3,02	-5,16	-3,17	-4,40	2,39	-1,45

Planos se mantêm acima das metas em 36 meses

Quando olhamos para o período de 36 meses, os planos administrados pela BRF Previdência seguem apresentando desempenhos superiores às suas metas e aos principais índices do mercado.



* Meta antes de 01/01/2021 composta por IPCA + 5% a.a.;
** Meta antes de 01/01/2021 composta por INPC + 5% a.a.

Destaques

Confira os destaques no cenário global e brasileiro

CENÁRIO GLOBAL

- > O aumento de casos com a nova variante Delta do coronavírus segue sendo ponto de atenção nos EUA devido à falta de adesão de parte da população ao programa de imunização.
- > Mercado segue atento sobre atuação dos membros do Fed (Banco Central Americano) no processo de compra de ativos, o que deve impactar a liquidez dos mercados.
- > Dados de mobilidade na Europa seguem com melhora, apesar do aumento de novos casos do coronavírus. Mas ainda são percebidos problemas nas cadeias produtivas de alguns setores.
- > O governo chinês decretou medidas de intervenção sobre empresas locais com objetivo de conter um possível superaquecimento de alguns setores específicos da economia.

CENÁRIO BRASIL

- > O avanço do processo de imunização e a queda no número de óbitos e novos casos devem favorecer a atividade e o crescimento nos próximos meses.
- > A maior reabertura da economia, os níveis dos reservatórios de água abaixo do ideal e o aumento das commodities seguem pressionando a inflação.
- > A inclusão de pagamentos extras de precatórios no orçamento de 2022 e rumores de aumento do Bolsa Família acima do teto de gastos aumentaram a preocupação com o descontrole das contas públicas, o que trouxe volatilidade ao mercado.
- > Na bolsa brasileira, as taxas de juros mais altas e os riscos mencionados acima afetaram negativamente os papéis de empresas de setores dependentes de financiamento e exportadoras, como de Educação, Construção Civil e Papel e Celulose.